Fernando Pimentel autoriza o início das ações para eletrificação na comunidade do Glória, em Uberlândia

Área ganhará obras de infraestrutura e cerca de 15 mil pessoas que vivem em ocupação urbana serão beneficiadas com a medida

O governador Fernando Pimentel anunciou, ontem, o início das obras para regularização das instalações elétricas na Comunidade do Glória, em Uberlândia, Território Triângulo Norte. A medida beneficia mais de 15 mil pessoas que vivem na ocupação, em moradias que contam com ligações clandestinas de água e energia elétrica, além de o esgoto ser despejado em fossas construídas pelos próprios moradores.

Pimentel ressaltou a importância de garantir moradia digna a todos os cidadãos. "Todo brasileiro e toda brasileira tem direito a uma casa digna, à moradia, condições de habitação digna com água, luz, transporte coletivo, coleta de lixo. Não tem motivo para nenhum cidadão ou cidadã, do nosso Estado ou do nosso País, não ter acesso a esse mínimo, que todo mundo deve ter", afirmou.

> "Nós só estamos aqui para ajudar a melhorar a vida das pessoas. Se não fosse por isso, não teria motivo para estarmos aqui"

A iniciativa é uma parceria entre a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e a Companhia de Habitação do Estado (Cohab-MG), e faz parte do trabalho de regularização fundiária da ocupação, que receberá o nome de Bairro Elísson Prieto. Ao todo, cerca de 2,5 mil famílias vivem no terreno de 63 hectares, ocupado irregularmente, desde o início de 2012, por famílias do Movimento Sem Teto do Brasil (MSTB).

"Demorou muito, foi preciso muito tempo para que a gente chegasse até aqui. Foi preciso que Minas Gerais elegesse um Governo comprometido com a luta dos pobres, que é isso que nós somos. Nós só estamos aqui para ajudar a melhorar a vida das pessoas. Se não fosse por isso, não teria motivo para estarmos aqui", completou o governador Fernando Pimentel.

A presidente da Associação de Moradores do Bairro Élisson Prieto, Mineia Nunes de Souza, ressaltou a luta da comunidade na busca por melhores condições de vida e de moradia. "Hoje é um dia de vitória, graças à nossa união, à nossa insistência e à nossa dedicação e ao nosso governador, que teve sensibilidade e humanidade para ver o Glória como algo importante para o seu Governo", agradeceu.

O diretor-presidente da Cohab-MG, Alessandro Marques, lembrou do papel importante da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), responsável por doar o terreno onde vive a comunidade. "Somente quem vive no Glória sabe da importância desse momento", disse.

A execução do cronograma será iniciada ainda em maio pela Cemig, a partir de levantamento de campo. A previsão é que as obras sejam iniciadas em setembro. Além das instalações elétricas na comunidade do Glória, a Cemig também fará ações voltadas para eficiência energética, fazendo a substituição de 10% de geladeiras em pior estado, a troca de lâmpadas atuais por LED e de chuveiros elétricos por eletrônicos para as famílias com mais de cinco moradores.

A comunidade contará com palestras educativas e orientação sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica. As famílias em condições de receber o benefício serão cadastradas na Tarifa Social de Energia Elétrica.

HISTÓRICO - O Glória é uma ocupação urbana do município de Uberlândia localizada às margens da BR-050. A área pertencia à Universidade Federal de Uberlândia (UFU) que aprovou, em março de 2017, a doação do terreno para o poder público. A partir de então, o Governo estadual manifestou o interesse em proceder com a regularização fundiária do local. Hoje, cerca de 15 mil pessoas vivem na comunidade.

Também estiveram presentes na cerimônia, o presidente da Cemig, Bernardo Alvarenga; o secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, Murilo Valadares; o deputado Odair Cunha (federal) e Adelmo Leão e Leonídio Bouças (estaduais), além de moradores da Comunidade do Glória, lideranças políticas, prefeitos e vereadores da região.

MARCELO SANT'ANNA/IMPRENSA-MG

Em visita às instalações do empreendimento, o chefe do Executivo mineiro destacou o pioneirismo da iniciativa

Governador inaugura primeira usina fotovoltaica do Brasil com sistema de armazenamento de 1MW

O governador Fernando Pimentel participou ontem, em Uberlândia, no Território Triângulo Norte, da inauguração da primeira usina fotovoltaica do Brasil, com sistema de armazenamento de 1 Megawatt (MW). O investimento é de R$ 22,7 milhões, sendo R$ 17,5 milhões pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e R$ 5,2 milhões pela Alsol Energias Renováveis (Grupo Algar), empresa parceira do projeto.

A iniciativa é do *Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)* e tem como objetivo desenvolver uma solução, através de um produto nacional, que gere economia financeira ao reutilizar baterias e inversores fotovoltaicos já existentes.

A Cemig e a Alsol farão um estudo da aplicação de sistemas de armazenamento em combinação com geração distribuída, com implantação de uma planta fotovoltaica de 300 kWp (kilo Watt-pico) e um sistema de armazenamento de 1 MW. Além disso, serão instalados sete protótipos de sistemas de armazenamento, sendo alguns deles na Universidade Federal da Paraíba e no Instituto Federal do Rio Grande do Norte, também parceiros no projeto.

Fernando Pimentel destacou, em seu discurso, o pioneirismo de Minas Gerais em avançar no setor. "É uma coisa pioneira no País. E eu acho que não só no Brasil, quero crer que é no mundo inteiro, porque nós estamos aqui engendrando uma solução extremamente criativa, positiva, para um gargalo que a energia fotovoltaica tem, que é esse de armazenar (dependendo da disponibilidade do sol, você tem ou não tem energia)", afirmou.

Ainda de acordo com o governador, também haverá melhoria na qualidade da energia fornecida. "Nós começamos a achar um caminho de superação. E mais do que isso: de melhoria da qualidade de energia que vai ser fornecida. Com a bateria, consegue-se controlar a energia que vai para a rede e manter a estabilidade, que é fundamental não só para o consumo, mas também para as baterias", explicou.

O presidente da Alsol, Gustavo Malagoli, destacou que os equipamentos desenvolvidos pela empresa e pela Cemig vão permitir que a energia armazenada consiga "suprir a energia no momento de mais demanda no País". "Esse é um projeto pioneiro, de grande magnitude, e que vai gerar dezenas de empregos qualificados, assim como os milhares gerados pela energia fotovoltaica no último ano. É um projeto de eficiência energética e de melhoria da qualidade de rede, disponibilizando mais energia para o consumidor", disse.

BENEFÍCIOS - Outra finalidade do projeto é o desenvolvimento de um novo modelo de negócio de compensação energética, a partir de plantas híbridas que combinem geração fotovoltaica e sistemas de armazenamentos, em unidades consumidoras garantindo, ao mesmo tempo, qualidade de energia em pontos críticos da rede. Há também a redução de perdas em alimentadores e transformadores, durante o horário de ponta, e o impacto direto nos índices de disponibilidade e de qualidade de energia, trazendo retorno em curto, médio e longo prazos.

Também participaram do evento o secretário de Transportes e Obras Públicas, Murilo Valadares; o presidente da Cemig, Bernardo Alvarenga; o deputado federal Odair Cunha e o estadual Leonídio Bouças, além de autoridades locais e lideranças do município.